

JÉSSICA FRAGA DA COSTA

**ENTRE A ESCRITA E O SILÊNCIO:
escritoras brasileiras do século XIX e história da literatura**

**PORTO ALEGRE
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA: ESTUDOS DE LITERATURA
ESPECIALIDADE: LITERATURA BRASILEIRA
LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, SOCIEDADE E HISTÓRIA DA
LITERATURA**

**ENTRE A ESCRITA E O SILÊNCIO:
escritoras brasileiras do século XIX e história da literatura**

JÉSSICA FRAGA DA COSTA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. REGINA ZILBERMAN

Tese de Doutorado em Literatura Brasileira apresentada ao Instituto de Letras como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

PORTO ALEGRE

2022

CIP - Catalogação na Publicação

Fraga da Costa, Jéssica
ENTRE A ESCRITA E O SILÊNCIO: escritoras
brasileiras do século XIX e história da literatura /
Jéssica Fraga da Costa. -- 2022.
213 f.
Orientadora: Regina ZILBERMAN.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de
Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Escritoras brasileiras. 2. História da
literatura. 3. Literatura brasileira.. 4. Século XIX.
5. Silenciamento feminino. I. ZILBERMAN, Regina,
orient. II. Título.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Regina Zilberman

(Instituto de Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Profa. Dra. Cecil Jeanine Albert Zinani

(UCS)

Profa. Dra. Monica Chagas da Costa

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RGS - Campus Feliz)

Profa. Dra. Cinara Ferreira Pavani

(Instituto de Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Para todas as mulheres que me inspiraram.

AGRADECIMENTOS

À minha família, pela educação, pelo carinho, pelo apoio e amor incondicional.

Ao Pablo, pelo amor, pelo companheirismo, por ter cuidado de mim, pelos seus sorrisos, que iluminavam a minha vida, por me incentivar a fazer as coisas, mesmo quando eu estava com medo, por ter segurado a minha mão, enquanto pode.

À minha orientadora professora Regina Zilberman, pelas inúmeras aulas maravilhosas, pela impecável orientação, pela grande paciência com minhas falhas e por me auxiliar a buscar sempre o melhor.

Aos meus amigos e amigas, que mesmo com minhas ausências não desistiram de mim.

Às escritoras brasileiras que mesmo diante tantas adversidades escreveram.

Às pesquisadoras brasileiras que mesmo diante tantos empecilhos pesquisam e ajudam a remexer o nosso passado literário.

Nos Velhos Tempos, não havia mulheres. É por isso que você não ouviu falar delas nas aulas de História da escola. Só havia homens, e muitos deles eram gênios.



Resumo

Os objetivos do presente trabalho são evidenciar a carência de menção às escritoras brasileiras nas histórias da literatura e examinar a produção dessas mulheres esquecidas pelo cânone nacional. Inicialmente, analisaram-se as principais histórias da literatura do Brasil, feitas por homens e por mulheres, a fim de observar a presença feminina ou não em tais obras, além de ressaltar quem são as autoras registradas e como são abordadas pelos historiadores. Pesquisaram-se em antologias e dicionários, escritoras brasileiras, que escreveram e que publicaram literatura. Com isso, elaborou-se uma tabela para auxiliar a identificação de escritoras e obras, bem como a disponibilidade dos seus textos em bibliotecas ou no meio digital. A seguir, elas foram organizadas em três categorias: poetisas, prosadoras e dramaturgas, já que os gêneros lírico, narrativo e dramático foram contemplados pelas escritoras. Compôs-se um panorama daquelas que contribuíram com estes gêneros, acompanhado por um estudo aprofundado da vida e da obra de um grupo selecionado. São elas: Beatriz Francisca de Assis Brandão, Delfina Benigna da Cunha, Narcisa Amália, Ana Eurídice Eufrosina de Barandas, Ana Luísa de Azevedo Castro, Nísia Floresta e Maria Angélica Ribeiro. Os critérios escolhidos para elencar as autoras estudadas foram a disponibilidade dos textos e a carência de bibliografia sobre suas obras.

Palavras-chave: Escritoras brasileiras. História da literatura. Literatura brasileira.

Resumen

Los objetivos de este trabajo son resaltar la falta de mención de escritoras brasileñas en las historias de la literatura y examinar la producción de estas mujeres olvidadas por el canon nacional. Inicialmente, se analizaron las principales historias de la literatura brasileña, escritas por hombres y mujeres, para observar la presencia femenina en tales obras, además de destacar quiénes son las escritoras registradas y cómo son abordadas por los historiadores. Se buscó en antologías y diccionarios escritoras brasileñas que escribieron y publicaron literatura. Con ello, se creó una tabla para ayudar a la identificación de escritoras y obras, así como la disponibilidad de sus textos en bibliotecas o en el entorno digital. A continuación, se organizaron en tres categorías: poetas, novelistas y dramaturgas, ya que los géneros lírico, narrativo y dramático estaban contemplados por las escritoras. Se compuso una reseña de quienes contribuyeron a estos géneros, acompañada de un estudio en profundidad de la vida y obra de un grupo seleccionado. Ellas son: Beatriz Francisca de Assis Brandão, Delfina Benigna da Cunha, Narcisa Amália, Ana Eurídice Eufrosina de Barandas, Ana Luísa de Azevedo Castro, Nísia Floresta y Maria Angélica Ribeiro. Los criterios elegidos para listar a los autores estudiados fueron la disponibilidad de textos y la falta de bibliografía sobre sus obras.

Palabras clave: Escritoras brasileñas. Historia de la literatura. Literatura brasileña.

Resumé

Les objectifs de cette étude sont de mettre en évidence l'absence de mention des écrivaines brésiliennes dans les histoires de la littérature et d'examiner la production de ces femmes oubliées par le canon national. Au début, les principales histoires de la littérature brésilienne, écrites par des hommes et des femmes, ont été analysées afin d'observer la présence féminine dans ces œuvres, en plus de mettre en évidence qui sont les auteurs inscrits et comment ils sont abordés par les historiens. Les écrivaines brésiliennes qui ont écrit et publié de la littérature ont été recherchés dans des anthologies et des dictionnaires. Avec cela, un tableau a été créé pour aider à l'identification des écrivaines et des œuvres, ainsi que la disponibilité de leurs textes dans les bibliothèques ou dans l'environnement numérique. Ensuite, ils ont été organisés en trois catégories: les poètes, les romancier et les dramaturges, puisque les genres lyrique, narratif et dramatique étaient envisagés par les écrivaines. Un aperçu de ceux qui ont contribué à ces genres a été composé, accompagné d'une étude approfondie de la vie et de l'œuvre d'un groupe sélectionné. Ce sont : Beatriz Francisca de Assis Brandão, Delfina Benigna da Cunha, Narcisa Amália, Ana Eurídice Eufrosina de Barandas, Ana Luísa de Azevedo Castro, Nísia Floresta et Maria Angélica Ribeiro. Les critères choisis pour lister les auteurs étudiés ont été la disponibilité des textes et le manque de bibliographie sur leurs œuvres.

Mots-clés: Écrivaines brésiliennes. Histoire de la littérature. Littérature brésilienne.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 HISTÓRIAS DA LITERATURA BRASILEIRA: MANUTENÇÃO DO CÂNONE E APAGAMENTO FEMININO	14
1.1 Importância das histórias literárias	14
1.2 Principais histórias da literatura brasileira e a inclusão/ exclusão das escritoras do século XIX.....	15
1.2.1 Histórias literárias de autoria feminina.....	23
1.2.2 Histórias literárias regionais	26
1.3 Apagamento legitimado	31
2 PRIMEIRAS POETAS NACIONAIS.....	34
2.1 Resgate de alguns versos silenciados	34
2.2 Beatriz Francisca de Assis Brandão: célebre desconhecida.....	40
2.2.1 Obra	44
2.2.2 Fortuna Crítica.....	45
2.2.3 Considerações sobre <i>Cantos da mocidade</i> e a estética de Brandão	47
2.2.4 Observações finais sobre a poeta mineira	57
2.3 Delfina Benigna da Cunha: uma precursora esquecida.....	58
2.3.1 Obra	60
2.3.2 Fortuna Crítica.....	60
2.3.3 A estética delfiniana: entre o Romantismo e o Arcadismo	63
2.3.4 Observações finais sobre a poeta gaúcha	72
2.4 Narcisa Amália, a poeta de Resende	72
2.4.1 Obra	74
2.4.2 Fortuna Crítica.....	75
2.4.3 Considerações sobre <i>Nebulosas</i>	78
2.4.4 Observações finais sobre Narcisa Amália	87
3 PRIMEIRAS PROSADORAS NACIONAIS	88
3. 1 Ana Eurídice Eufrosina de Barandas	94
3.1.1 Obra	95
3.1.2 Fortuna crítica.....	96
3.1.3 A estética de Ana Eurídice	97
3.1.4 Considerações sobre <i>O ramallete</i>	97

3.1.5 Observações finais sobre Barandas	102
3. 2 Ana Luísa de Azevedo Castro: a Indígena do Ypiranga	104
3.2.1 Obra	105
3.2.2 Fortuna crítica.....	108
3.2.3 Malfadado destino, a história de <i>D. Narcisa de Villar</i>	110
3.2.4 Personagens: mulheres e indígenas X o homem branco	112
3.2.5 A cor local e a nacionalidade brasileira.....	118
3.2.6 Interloquções com <i>Paulo e Virgínia</i>	123
3.2.7 Paralelos com o cânone literário brasileiro - <i>O Guarani e Iracema</i>	125
3.2.8 Simbologias	129
3.2.9 Relações incestuosas- <i>D. Narcisa de Villar X Úrsula</i>	130
3.2.10 Observações finais sobre Ana Castro	131
3. 3 Nísia Floresta: educadora, feminista e abolicionista	132
3.3.1 Obra	134
3.3.2 Fortuna crítica.....	137
3.3.3 Considerações sobre <i>Cancros Sociais</i>	139
3.3.4 Paralelos com a literatura abolicionista oitocentista	141
3.3.5 Observações finais sobre Nísia Floresta	145
4 PRIMEIRAS DRAMATURGAS NACIONAIS.....	147
4. 1 Maria Angélica Ribeiro	151
4.1.1 Obra	152
4.1.2 Fortuna crítica.....	154
4.1.3 A estética de Ribeiro	156
4.1.4 Considerações sobre <i>Cancros Sociais</i>	159
4.1.5 Observações finais sobre Maria Ribeiro.....	162
CONCLUSÃO	163
REFERÊNCIAS.....	167
APÊNDICE.....	174

INTRODUÇÃO

Onde estão as escritoras brasileiras nas histórias da literatura? Quem foram as autoras que escreveram durante o século XIX e sobre o que escreveram? Qual é a importância desses textos? Por que as obras que servem como referência aos estudos literários ignoraram, excluíram ou apenas mencionam as poetisas, as prosadoras e as dramaturgas que contribuíram para as letras nacionais do século XIX? Estes são alguns dos questionamentos que serviram e que servirão como guia para esta pesquisa.

Em comunicação no Seminário “Leituras & Ações Feministas”, no ano de 2019, em Belo Horizonte, Constância Lima Duarte apresenta o termo “memoricídio”, ao se referir ao legitimado apagamento que as escritoras do passado sofreram na literatura brasileira. De acordo com a estudiosa, mesmo que em sua época tais mulheres tivessem sido elogiadas e que ocupassem um papel de relevância, essa história foi sendo apagada com o passar do tempo, e muitas delas foram suprimidas dos estudos e das histórias literárias.

Na introdução da coletânea *Escritoras brasileiras do século XIX* (1999, p. 18), Zahidé Lupinacci Muzart fala sobre a inexistência das mulheres nas histórias literárias nacionais, sobretudo, aquelas que escreveram durante o século XIX, já que, a partir do século XX, a presença de mulheres nas páginas dos compêndios é mais comum. A pesquisadora ressalta que a exclusão dos nomes femininos foi algo feito sistematicamente pela crítica e pela historiografia. Ela lembra que autoras do século XIX não apenas foram muito produtivas, como também lidas e até mesmo elogiadas por suas publicações.

Dessa forma, sabendo desse apagamento ou desse rebaixamento, procedeu-se a uma tentativa de resgatar, mesmo que parcialmente, através desta pesquisa, uma parcela de autoras e obras que foram importantes, mas que hoje são praticamente desconhecidas. Visando a um recorte temporal, escolheu-se como seleção escritoras que publicaram suas obras entre os anos de 1820 e 1880.

O primeiro momento da elaboração deste trabalho de pesquisa consistiu em analisar algumas das principais histórias da literatura brasileira. Observou-se como foi feita a seleção de autores e obras por cada um dos historiadores literários. Após, destacou-se quem foram as escritoras apresentadas em cada uma das obras referidas, assim como a maneira como os autores trataram as suas obras, no caso de terem citado alguma delas.

O segundo momento da pesquisa consistiu na investigação das referências bibliográficas sobre as escritoras brasileiras do século XIX, a partir de dicionários ou ainda de fontes primárias, em jornais e revistas do período. Após, revisou-se a fortuna crítica acerca da produção já existente em bancos de teses e dissertações.

No quarto momento, examinou-se a obra de escritoras, com o fim de estudar suas contribuições para o cenário literário de sua época, separando-as em três categorias: poetisas, prosadoras e dramaturgas.

Realizou-se uma pesquisa no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a temática que se pretende abordar, constatou-se a falta de trabalhos que abordem as questões aqui apontadas de revisão parcial da História da literatura por esse viés de destaque das escritoras brasileiras. Utilizou-se palavras chaves como “mulher e História da Literatura”, “escritoras brasileiras”, “cânone brasileiro”. Com base nestas expressões apareceram apenas trabalhos que versam sobre os temas de maneira específica. Constam trabalhos sobre escritoras como Hilda Hilst, Clarice Lispector e Rachel de Queiroz, bem como estudos que discutem os atuais estudos sobre mulheres, como os da Editora Mulheres ou sobre o grupo de leituras “Leia mulheres”. Existem pesquisas que procuram repensar a literatura de uma maneira regional, como, por exemplo, “Escritoras baianas” ou “Escritoras da cidade de Caxias do Sul”. Não há estudos que procurem examinar a história da literatura de uma forma mais ampla, repensando as faltas das escritoras e visando a uma solução para isso. Há ainda alguns estudos que resgatam alguma escritora específica, mas são ainda muito poucas as teses e dissertações que se debruçam sobre as autoras do século XIX.

Cabe ressaltar que não se pretendeu reescrever a história da literatura nacional tradicional, mas revisar aquelas que já existem e observar como tratam e se abordam alguma escritora. Além disso, partindo da ideia sugerida por Duarte (2019, s/n) do “antídoto” contra o memoricídio das escritoras nacionais, visou-se resgatar escritoras e obras, para quem sabe, auxiliar na circulação dessas autoras do passado, contribuindo para uma maior visibilidade dessas escritoras e de seus textos.

A pesquisa apresenta a seguinte divisão:

Capítulo 1. Histórias da literatura brasileira: manutenção do cânone e apagamento feminino - O capítulo apresenta uma breve análise de importantes histórias da literatura brasileira. O foco foi observar como essas histórias abordam as escritoras nacionais do século XIX, além de remarcar quem são as autoras citadas por cada um dos historiadores.

Os compêndios estudados são *História da literatura brasileira*, de Sílvio Romero; *História da literatura brasileira: de Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis*, de José Veríssimo; *Formação da literatura brasileira*, de Antonio Cândido; *De Anchieta a Euclides: Breve história da literatura*, de José Guilherme Merquior; *História concisa da literatura brasileira*, de Alfredo Bosi. E duas histórias escritas por mulheres: *História da literatura brasileira: prosa de ficção*, de Lúcia Miguel-Pereira, e *História da literatura brasileira*, de Luciana Stegagno Picchio. Também foram destacadas duas histórias regionais: *História literária do Rio Grande do Sul*, de João Pinto da Silva, e *História da literatura do Rio Grande do Sul*, de Guilhermino Cesar.

Capítulo 2. Primeiras poetisas nacionais- Nesse capítulo, apresenta-se um panorama das poetisas brasileiras que escreveram e publicaram seus versos no século XIX. Além disso, foram analisadas detalhadamente três dessas escritoras e suas respectivas obras: Beatriz Francisca de Assis Brandão, Delfina Benigna da Cunha e Narcisa Amália de Campos.

Capítulo 3. Primeiras prosadoras nacionais- O capítulo apresenta as autoras brasileiras do século XIX que escreveram prosa. Na sequência, fez-se um estudo aprofundado de três dessas prosadoras e de suas obras: Nísia Floresta, Ana Luísa de Azevedo Castro e Ana Eurídice Eufrosina de Barandas.

Capítulo 4. Primeiras dramaturgas nacionais- Nesse capítulo, propõe-se um breve panorama das brasileiras que escreveram teatro durante o século XIX. Após, estudou-se com maior aprofundamento uma dramaturga que contribuiu para a construção do teatro em sua época: Maria Angélica Ribeiro.

CONCLUSÃO

Muito mais que concluir, esta pesquisa pretende questionar, expandir e divulgar. É inegável a importância das histórias literárias para a cultura de um país. Elas são reguladoras do cânone e auxiliam na divulgação e disseminação de autores e obras. Por outro lado, aqueles e aquelas que não são contemplados em suas páginas sofrem com o apagamento e silenciamento.

Depois de analisar atentamente cada uma das histórias literárias selecionadas nesta pesquisa, foi possível observar o quanto a exclusão feminina na literatura brasileira foi praticada de geração em geração. Desde o compêndio de Silvio Romero, produzido ainda no final do século XIX, até as histórias mais recentes, mesmo nas histórias feitas por mulheres ou as regionais esse silenciamento é praticado. Outro movimento é a desqualificação das obras das escritoras. Além de os nomes femininos citados serem raros, os poucos que aparecem sofrem críticas muito duras. As obras das autoras são classificadas em sua maioria como inferiores às masculinas e colocadas naqueles grupos dos “menores”. Sem falar que acabam ficando à margem do texto historiográfico, mesmo quando presentes: no meio de listas ou ainda nas notas de rodapé. Aparecem como nomes soltos privados de análise. Pouquíssimas são as escritoras que tiveram as obras citadas; mesmo aquelas com uma vasta quantidade de publicações são suprimidas. Mais raras ainda são as que tiveram algum trecho, algum verso mencionado. Será que a qualidade das obras das escritoras brasileiras do século XIX é tão inferior às masculinas? Levando em consideração as comparações de Guilhermino Cesar entre Rita Barém, autora totalmente apagada da história literária, e Casimiro de Abreu, poeta sempre lembrado e referenciado pelos historiadores literários, essa diferença praticamente inexistente em termos estéticos e temáticos. Mesmo assim, a escritora não consta nos compêndios, mas o escritor, sim. Dessa forma procede-se esse apagamento legitimado e as mulheres são totalmente apagadas e excluídas.

A história que foi contada e reproduzida de que no século XIX as mulheres não escreveram não se sustenta, uma vez que são muitos os nomes de autoras e obras que romperam essa barreira cultural. E elas reproduziram os mais variados gêneros: poesia, prosa e teatro, pelo menos. Abordaram temas importantes e polêmicos para as suas épocas, o que demonstra que estavam atentas aos acontecimentos que as rodeavam.

A poesia foi o gênero mais utilizado pelas escritoras brasileiras do século XIX. No que se refere as autoras selecionadas para o estudo, D. Beatriz Brandão, Delfina Benigna da Cunha e Narcisa Amália, as formas preferidas em comum foram as clássicas, sonetos e glosas. Narcisa, como poeta romântica, diferenciou-se das demais, nas formas poéticas, utilizou versos mais longos e irregulares, apropriando-se da liberdade do movimento romântico.

Mesmo que de uma maneira sutil e, por vezes, discreta, D. Beatriz e Delfina exploraram em seus escritos o feminino. Apesar de seus versos não se dedicarem exclusivamente a temas sobre a mulher, em determinados momentos, o feminino ganhou destaque, principalmente, na obra delfiniana. As três poetisas deram preferência ao uso da primeira pessoa do singular, remarcando a subjetividade e os sentimentos, mas também abordaram temáticas sociais e políticas. Delfina também se debruçou no masculino em sua poesia e optou pela concessão de pseudônimos aos amantes. Destaca as diferentes faces do amado, mas, na maioria das vezes, atribui aos homens uma visão negativa: representou-os como causadores de sofrimento para as mulheres, pois mentem, traem e são egoístas.

As três poetisas abordaram temas sensíveis à sociedade de suas épocas. D. Beatriz defendeu a educação feminina. Estimulou que suas patricias tivessem a oportunidade de desfrutar do saber científico e estimulou-as a ler e a escrever; Delfina criticou personalidades políticas importantes, demonstrando não temer o poder dos homens, além de mostrar-se crítica e conhecedora dos conflitos brasileiros; Narcisa refletiu sobre a emancipação do seu povo. Cantou e defendeu a liberdade para todos – negros, brancos, homens e mulheres.

Ana Eurídice, Nísia Floresta e Ana Castro foram ousadas prosadoras. Nenhuma delas preocupou-se unicamente com o texto em prosa, pois escreveram experimentando outros gêneros, mas suas narrativas são de grande relevância para a literatura brasileira. Ana Eurídice preocupou-se com discussões como a politização feminina, dando indícios de um pensamento feminista. Abordou as particularidades da mulher, construiu personagens femininas ligadas à racionalidade e com pensamentos próprios, firmes e decididas, o que para a época era inimaginável, principalmente se comparado aos estereótipos da “mocinha indefesa e frágil”. Na novela de Ana Eurídice, os homens são representados como seres emocionais e, por vezes, egoístas, pois não levam em

consideração os que estão ao seu redor, apenas as suas emoções os guiam e, em nome disso, fazem crueldades.

Nísia Floresta abordou em seus escritos temáticas muito sensíveis a sua época: o indígena, o negro e a emancipação feminina. Nísia rompeu os limites do espaço privado, publicando textos em jornais importantes da imprensa. Foram muitas as suas colaborações: crônicas, contos, novelas, poesias e ensaios. Ou seja, a escritora cruzou os mais variados gêneros. Ela denunciou a aculturação dos indígenas, a escravização e a falta de instrução das mulheres, apresentando com obras ensaísticas e literárias não apenas problemas sociais do Brasil, mas inclusive a importância de solucioná-los. Infelizmente, mesmo sendo das autoras brasileiras mais conhecidas e citadas, a obra de Nísia segue carente de estudos, principalmente, relacionados a suas obras literárias.

Em *Páginas de uma vida obscura*, Nísia abordou de forma estratégica a humanização dos escravizados. Mesmo que fosse abolicionista, o que se observa não apenas nesta novela, mas em outros textos da autora, ela sabia da dificuldade que teria o público em aceitar um texto que pregasse o fim da escravização. Sendo assim, ela, ao invés de reclamar pela alforria, pela libertação, se limitou a chamar a atenção dos leitores para o viés humanizador da sua personagem que, cheio de qualidades morais, atraía a simpatia do público diante a compaixão daquele que foi oprimido.

Ana Castro ou a Indígena do Ypiranga, como assinou os seus textos, foi mais uma prosadora representativa. Ela abordou o que era tendência na literatura de sua época, destacando através do olhar feminino as agruras da colonização. A autora seguiu os ideais românticos de idealização, mas também recorreu a antigos mitos e lendas nacionais para compor a sua história. No enredo, transparece a preferência pelos indígenas, em detrimento dos brancos portugueses. Inclusive a protagonista de Castro não apenas ama um brasileiro, mas renuncia a sua família e morre em nome desse amor. Ao contrário do que aparece nas narrativas escritas por homens do período, como em *O Guarani*, em que apenas Peri demonstra total devoção a Ceci, mas não possui qualquer retorno por parte da portuguesa.

A escritora catarinense aborda a questão da cor local e exalta as belezas naturais do país, com grandes descrições idealizadoras. A pátria é exaltada de tal maneira, que até mesmo a protagonista do romance se deixa encantar pelo país, tornando-se brasileira por pertencimento, uma vez que não sentia vontade de retornar para Lisboa.

Castro através de suas personagens explorou temáticas importantes como o racismo, representado pelos irmãos Villar, a opressão feminina e a escravidão indígena praticada pelos colonizadores. Ana representou o índio e a mulher como sujeitos sociais, cantou as belezas de sua terra em seus versos e dialogou com seus pares, construiu um espaço para si, e lutou para que outras mulheres também pudessem ocupar um lugar entre as letras.

Maria Angélica Ribeiro foi sem dúvida nenhuma uma escritora ímpar na literatura brasileira. Foi uma das raras autoras do século XIX que se dedicou exclusivamente ao texto teatral. O que por si só já é bastante, mas, além disso, como era abolicionista, dedicou-se a explorar a temática dos malefícios da escravização. Como a escritora conhecia a sociedade a qual pertencia, compôs em seus textos personagens que despertassem a empatia do público, mostrando que estes indivíduos cativos eram pessoas boas e que mereciam ser bem tratadas.

Ribeiro teceu críticas agudas à submissão feminina e denunciou a opressão que as mulheres de sua época sofriam, destacando que todos deveriam ser livres independente de cor ou gênero. E dialogou literariamente com seus contemporâneos, demonstrando conhecer o que era produzido não apenas por escritores brasileiros, quanto estrangeiros, não apenas homens, mas também mulheres.

Estas escritoras são peças fundamentais para se compreender o passado literário do Brasil. Ignorar que estas mulheres pensaram suas épocas e que as representaram por meio da literatura é desconsiderar uma parcela de suma importância para a história e para a literatura do país.

Sabe-se que muitos outros poderiam ter sido os caminhos seguidos neste trabalho. Outras tantas relações poderiam ter sido feitas, outras tantas autoras poderiam ter sido estudadas, mas, no espaço de uma tese e de uma pesquisa de apenas quatro anos, algumas decisões, nem sempre fáceis, tiveram que ser feitas. Além, é claro, da dificuldade que já era imaginada de ter acesso a livros que por décadas foram esquecidos pela historiografia.

Com este trabalho, pode-se vivenciar um pouco mais das agruras pelas quais passaram aquelas que lutaram em suas épocas para construir muito do que as brasileiras hoje em dia desfrutam. Muito se sabe das dificuldades enfrentadas pelas mulheres, mas pouco se destaca de suas vitórias, principalmente em tempos em que não lhes era permitido nem ao menos frequentar uma sala de aula. Através das autoras aqui abordadas,

pode-se conhecer mesmo que parcialmente um momento importante do caminho percorrido por tantas mulheres que não desistiram de seus sonhos, mesmo que estes parecessem ser inatingíveis, o sonho da escrita, da publicação, da leitura.

Deseja-se que esta pesquisa funcione como um embrião e que ela possa contribuir, de alguma forma, para que as autoras que aqui são apresentadas sejam mais lidas e mais estudadas. Que estas mulheres sejam menos anônimas, que suas existências não sejam negadas.

REFERÊNCIAS

ABREU, Casemiro. *As primaveras*. São Paulo: Global, 2000.

ALENCAR, José de. *O guarani*. São Paulo: Ática, 1999.

ALENCAR, José Martiniano de. *Teatro completo*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional do Teatro, 1977.

AMÁLIA, Narcisa. *Diário de Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, p. 2, 28 set. 1874.

_____. *Nebulosas*. Rio de Janeiro: Gradiva, 2017.

_____. “A nossa instrução” In: *O Sexo Feminino*: semanário literário, recreativo e noticioso especialmente dedicado aos interesses da mulher. Rio de Janeiro, 1873.

Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DORADER/DOCREADER.ASX?BIB=822469&pagfis=1>. Acesso em 07 jun 2021.1873

_____. “Perfil de escrava” In: *Jornal Fluminense*. Rio de Janeiro: 1879. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_manuscritos/mss_I_0_10_08/mss_I_07_1_08.pdf. Acesso em: 24 de out. 2021.

ANA LUÍSA DE AZEVEDO CASTRO. In.: *Portal Catarina: Biblioteca Digital da Literatura Catarinense*. Disponível em: <<https://www.portalcatarina.ufsc.br/autores/?id=8919>> Acesso em: 12 jun. 2020. Não paginado.

ASSIS, Machado de. “Chronica”. *O Futuro*: periodico litterario, Rio de Janeiro, ano 1, n. 13, p. 434-436, 11 fev. 1863. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/060051-13>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. “Ao acaso” (Crônicas da semana). In: *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Edições W. M. Jackson, 1937. Disponível em: (acesso em: 10 jan. 2022). <<http://www.machadodeassis.ufsc.br/obras/cronicas/CRONICA,%20Ao%20Acaso,%20186.htm>>.

_____. “Nebulosas”. *Semana Illustrada*, nº 629, 29 dez. 1872.

AZEVEDO, Sânzio. “Poetas esquecidos” In: *Panorama Literário I*.-Academia Cearense de Letras. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

BARANDAS, Ana Eurídice Eufrosina de. *O ramallete*. Porto Alegre: Nova Dimensão/EDIPUC, 1990.

BARBOSA, João Alexandre. *A biblioteca imaginária ou o cânone na história da literatura brasileira*. São Paulo: Ateliê, 1996.

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre (Org.). *Poesias- Delfina Benigna da Cunha*. Porto Alegre: IEL, 2001.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1883, v. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BOLIGON, Isabel Cadore. A autorrepresentação e a busca de emancipação da mulher nos textos de Josefina Alvares de Azevedo. Orientador: Regina Zilberman. 2019. 94f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001106598&loc=2019&l=007c479fd1eede6a>. Acesso em: 22 dez. 2021.

BRANDÃO, Beatriz Francisca de Asses. *Cantos da mocidade*. Rio de Janeiro: Tipografia Dois de dezembro, 1856.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. 9. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia, 2000.

CASTRO, Ana Luísa de Azevedo. *D. Narcisa de Villar: legenda do tempo colonial, pela Indygena do Ypiranga*. Rio de Janeiro: Typog. de F. de Paula Brito, 1859.

CELSO, Afonso. “Prima de Marília”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro: IHGB, 1928. v. 158, p.870-873.

CESAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul (1783-1902)*. Porto Alegre: Globo, 2006.

CHARBONNEAU-LASSAY, L. *El Bestiário de Cristo*. Cidade: Editora, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de escritoras brasileiras*. São Paulo: Escrituras editora, 2002.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CORREIA, Raimundo. “Poema da noite”. [S.l.: s.n.]. 1f. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_manuscritos/mss_I_07_10_086/mss_I_07_10_086.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana S.A., 1955.

COUTINHO, Eduardo. “Comparativismo e história literária”. In: MOREIRA, Maria Eunice. (Org.) *Histórias da literatura: teorias, temas e autores*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003, p. 15-22.

DEL PRIORI, Mary. *Conversas e histórias de mulher*. São Paulo: Planeta, 2013.

DUARTE, Constância Lima. *Nísia Floresta- Vida e obra*. Natal: UFRN. ED. Universitária, 1995.

_____. *Nísia Floresta Brasileira Augusta*. In: MUZART, Zahidé L. (org.). *Escritoras brasileiras do século XIX*. Antologia. vol. I. Florianópolis: Mulheres/ Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1999.

_____. *Nísia Floresta vida e obra*. Natal: UFRN Ed. Universitária, 1995.

_____. *Nísia Floresta Brasileira Augusta- Ensaios*. Belo Horizonte: Editora Luas, 2020.

DIAS, Gonçalves. *Poesia completa e prosa escolhida*, Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ELEUTÉRIO, Maria de Lourdes. *Vidas de romance: as mulheres e o exercício de ler e escrever no entresséculos (1890-1930)*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.

FANINI, Michele Asmar. *A dramaturgia inédita de Júlia Lopes de Almeida*. Disponível em: <https://docplayer.com.br/31940678-A-dramaturgia-inedita-de-julia-lobes-de-almeida-1-michele-asmr-fanini-pos-doutoranda-ieb-usp.html>.

_____. *Júlia Lopes de Almeida em cena: notas sobre seu arquivo pessoal e seu teatro inédito*. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. Set 2018, Nº 71. Páginas 95 – 114. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rieb/a/wZXJTWLLrfPMXDnwhZgJBRN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2022.

FLEMING. Jacky. *Qual o problema das mulheres?* Trad. Lavínia Fávero. Porto Alegre: Buqui, 2021.

FLORES, Hilda Agnes Hübner. *Dicionário de Mulheres*. 2 ed. Florianópolis: Mulheres, 2011.

_____. In: BARANDAS, Ana Eurídice Eufrosina de. *O ramalhete ou flores escondidas no jardim da imaginação*. Porto Alegre: Nova Dimensão/EDIPUC, 1990.

FLORESTA, Nísia. *Fragmentos de uma obra inédita: Notas biográficas*. Brasília: Editora UNB, 2001.

FLORESTA, Nísia. *Páginas de uma vida obscura*. In: DUARTE, Constância (org.). *Inéditos e dispersos de Nísia Floresta*. Natal: EdUFRN, 2009.

_____. *Opúsculo Humanitário*. Brasília: Senado Federal, 2019.

_____. *Direitos das mulheres e injustiças dos homens*. In. DUARTE, Constância Lima Nísia Floresta Brasileira Augusta- Ensaios. Belo Horizonte: Editora Luas, 2020.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mocambos*. Rio de Janeiro: Jose Olympio Editora, 1985.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de; ARAÚJO, Lucia Nascimento. *Ensaístas brasileiras*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

_____. In. *Marmota*. 1860. Acessado 21 jul. 2020, Disponível em: <<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=706922&pagfis=712> e <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=706922&pagfis=713>>. Página 2 e 3.

LAJOLO, Marisa. *Literatura e história da literatura, senhoras muito intrigantes*. Remate de Males, Campinas, SP, v. 13, p. 105–112, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636200>. Acesso em: 19 set. 2021.

MACHADO, Ubiratan. *A vida literária no Brasil durante o romantismo*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

MALLARD, Letícia. “Nelson Werneck Sodré: a ruptura e o Reflexo”. In: MALLARD, Letícia. *História da Literatura: ensaios*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995.

MARTINS, Wilson. *História da inteligência brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1977. 7 v.

MERQUIOR, José Guilherme. *Breve história da literatura brasileira: De Anchieta a Euclides*. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

MUZART, Zahidé L. (org.). *Escritoras brasileiras do século XIX: antologia*. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul; EDUNISC, 1999.

_____. *Artimanhas nas entrelinhas: Leitura do paratexto de escritoras do século XIX*. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/travessia/article/download/17202/15776> > Acesso em: 12 jun. 2020. p. 64-70.

_____. A questão do cânone. In: *Anuário de Literatura* 3, n. 1, p. 85-94. Florianópolis, jun./dez.1995. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/download/5277/4657>. Acesso em: 02 dez. 2020.

OLINTO, Heidrun Krieger. *Histórias de Literatura: conflitos e caminhos*. Légua & meia: Revista de literatura e diversidade cultural. Feira de Santana: UEFS, n° 1, 2002.

PAIVA, Aurélio. A poetisa de Resende que encantou D. Pedro II e os intelectuais da época. *Diário do Vale*, 2015. Disponível em: < <https://diariodovale.com.br/bastidores-enotas-por-aurelio-paiva/a-poetisa-de-resende-que-encantou-d-pedro-ii-e-os-intelectuais-daepoca/>>. Acesso em: 25 jan 2021.

PAIXÃO, Sylvia P. Narcisa Amália. In: *Escritoras Brasileiras do Século XIX* (org. Zahidé Lupinacci Muzart) . Florianópolis: Ed. Mulheres/Edunisc, 1999.

PASSOS, Elizete. *Amélia Rodrigues (1891-1926)*. Salvador: EDUFBA: FAGED, 2005.

PEREIRA, Cláudia Gomes. “Letra de mulher: Beatriz Brandão em verso e prosa”. In: DUARTE, Constância Lima. (Org.). *Escritoras mineiras: Poesia, ficção, memória*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2010.

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. *História da literatura brasileira: prosa de ficção*. (1870-1920). Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. (Coleção Documentos Brasileiros, 67)

_____. “As mulheres na Literatura Brasileira”. *Anhembi*, São Paulo, a. 5, n. 49, v. 17, dez. 1954

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Orgs.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

PÓVOA, Pessanha. “Prefácio”. In: *AMALIA, Narcisa. Nebulosas*. Rio de Janeiro: Gradiva, 2017.

PRADO, Maria Ligia. Franco, Stella Scatena Franco. In. PRIORE, Mary Del. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.

PRIORE, Mary Del. (Org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2017.

REIS, Antônio dos. *Narcisa Amália*. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1949.

REIS, Roberto. Cânon. In: JOBIM, José Luís (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

RIBEIRO, Maria. *Teatro quase completo*. Organização e introdução de Valéria Andrade. Florianópolis: Mulheres, 2008.

_____. *Cancros sociais*. Brasília: Senado Federal, 2021.

RODRIGUES João da Fonseca Jordão. *Florilégio da Infância*. Rio de Janeiro: Tip. de Quirino, 1874.

ROMERO, Sílvio. *A alegria e a tristeza na literatura*. Estudos de literatura contemporânea. Rio de Janeiro: [s.n.] 1885.

_____. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943.

SABINO, D. Ignez. *Mulheres illustres do Brazil*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1996.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Cãnone, valor e a história da literatura: pensando a autoria feminina como sítio de resistência e intervenção. In: *El hilo de la fabula*, Santa Fé, n. 10, p. 58-71, jul. 2012. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/ojs/index.php/HilodelaFabula/article/download/4695/7175>. Acesso em: 7 out. 2015.

_____. Mulheres reescrevendo a nação. *Estudos Feministas*. Vol. 8, n. 1, p. 84-97. Florianópolis, jan./jun. 2000. Acesso em: 02 dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9858>.

_____. Recortes de uma história: a construção de um fazer/saber. In: RAMALHO, Cristina (Org.). *Literatura e feminismo: propostas teóricas e reflexões críticas*. Rio de Janeiro: Elo, 1999. p. 23-40.

_____. Centro e margens: notas sobre a historiografia literária. *Estudos de literatura brasileira contemporânea*, Brasília, n. 32, p. 127-141, jul./dez.

_____. Repensando a cultura, a literatura e o espaço da autoria feminina. *Anais da XVI Semana de Letras*, Santa Maria, 27/9 a 1/10/93.

SECCHIN, Antônio Carlos. *Romantismo. Roteiro da poesia brasileira*. São Paulo: Global, 2007.

SCHUMAHER, Schuma. VITAL BRAZIL, Érico (Org.). *Dicionário de mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 99.

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Diccionario Bibliographico Portuguez*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1867, v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20.

SILVA, Domingos Carvalho da. Uma poetisa (gaúcha) da independência. *Correio do povo*, Porto Alegre, 24fev. 1973. Caderno de Sábado, p. 5)

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e, D. Beatriz de Assis: mais algumas páginas para as Brasileiras Célebres In: *Revista Trimestral do Instituto Histórico*, Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1892, volume 55.

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. *Brasileiras célebres*. Rio de Janeiro: Garnier, 1862.

SILVA, João Pinto da. *História literária do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1924.

SIMÕES, Jerônimo. *Necrologia*. *Revista Mensal da Sociedade de Ensaio Literários*, n. 4 (outubro). Rio de Janeiro, 1872, p. 674-6.

SPINELLI, Teniza. (Org.). *Casa de Noemy Valle Rocha- História e memória da ALFRS*. Porto Alegre: Vidráguas, 2017.

SOUTO-MAIOR, Valéria Andrade. Gabriela e Cancros Sociais: a estratégia palimpséstica no teatro de Maria Angélica Ribeiro. In: MALUF, Sheila Diab; AQUINO, Ricardo Bigi de (org.). *Dramaturgia e Teatro*. Maceió: Edufal, 2004.

_____. SOUTO-MAIOR, Valéria Andrade. O florete e a máscara: Josefina Alvares de Azevedo, dramaturga do século XIX. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1995.

_____. Entre/linhas e máscaras: a formação da dramaturgia de autoria feminina no Brasil do século XIX. 2001. Tese. (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB. 2001.

_____. Dramaturgas brasileiras no século XIX: escritura, sufragismo e outras transgressões. Plural Pluriel: Revue des cultures de langue portugaise, n. 8, printemps-été 2011. Disponível em: http://www.plural.digitalia.com.br/index4559.html?option=com_content&view=article&id=323:dramaturgas-brasileiras-no-seculo-xix-escritura--sufragismo-e-outras-transgressoes&catid=80:numero-8-les-femmes--dans-le-theatre-bresilien&Itemid=55. Acesso em 10 out. 2020.

SOUZA, Roberto Acízelo de. A ideia de história da literatura: constituição e crises. In: MOREIRA, Maria E. (Org.). *Histórias da literatura: teorias, temas e autores*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. p. 141-156.

_____. *História da literatura: trajetória, fundamentos, problemas*. São Paulo: É Realizações, 2014.

STOWE, Harriet B. *A cabana do pai Tomás*. São Paulo: Clube do Livro, 1969.

TELLES, Norma. *Encantações*. São Paulo: PUCSP, 1987.

_____. In: PRIORE, Mary Del. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Escritoras, escritas, escrituras. In: *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto/UNESP, 2017.

TOUSSAINT-SAMSON, Adèle. *Uma parisiense no Brasil*. Tradução de Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Editora Capivara, 2003. Disponível em Livros Google.

VASCONCELLOS, Eliane. Beatriz Francisca de Assis Brandão. In: MUZART, Zahidé Lupinacci (Org.). *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999.

VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Tabela com as escritoras brasileiras e suas respectivas obras.

Autora Nascimento- Morte Origem	Obras	Disponibilidade¹
Rita Joana de Souza 1595-1618 Olinda-PE	Há muitos relatos em dicionários sobre a existência desta poeta, pintora e filósofa, mas como não conseguiu publicar suas obras em vida, não há qualquer registro de seus escritos.	Indisponível
Teresa Margarida da Silva e Orta 1711-1793 São Paulo- SP	Romance <i>As aventuras de Diófanés,</i> 1777	Disponível

¹ Entende-se como disponível aquelas obras que podem ser encontradas em formato digital na *internet* ou em formato de livro físico em sebos e livrarias.

Ângela do Amaral Rangel 1725? Rio de Janeiro-RJ	Poesia Publicou poemas em Júbilos da América.	Disponível
Barbara Heliodora 1758-? São João Del Rei-MG	Poesia “Conselhos”	Disponível
Maria Clemência da Silveira Sampaio 1789-1862 Rio Grande- RS	Poesia <i>Versos heroicos</i> , 1823 <i>Saudosa pátria</i> , 1847	Disponível Disponível
Maria Josefa Barreto 1775-1837 Viamão-RS	Poesia “Aos 55 anos do Sr. D. João VI” “D. João VI”	Disponível Disponível
Beatriz Francisca de Assis Brandão 1779-1868 Vila Rica- MG	Poesia <i>Cantos da mocidade</i> , 1856 <i>Lágrimas do Brasil</i> , 1860 <i>Drama à coroação de D. Pedro I</i> (Não foi impresso) <i>Drama ao nascimento de D. Pedro II</i> (Não foi impresso) <i>Cantata aos anos da imperatriz D. Leopoldina</i> (Não foi impresso) Sonetos “Estas, que meu Amor vos oferece” “Voa, suspiro meu, vai diligente” “Meu coração palpita acelerado” “Que tens, meu coração? Por que ansioso” “De longo suspirar atenuados” Epigramas “A sábia Ulina se aflige” Quadras “Fulgente estrela influiu” “Vem surgindo a rubra aurora” Diversos	Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível

	<i>Romance imitados de Gessner (Óperas)</i>	Indisponível
Delfina Benigna da Cunha 1791-1857 São José do Norte- RS	Poesia <i>Poesias oferecidas às Senhoras Rio-Grandenses</i> Coleção de várias Poesias dedicadas à Imperatriz Viúva, 1846 Sonetos “Vinte vezes a lua prateada” “Em versos não cadentes, ó leitores” “Nos astros infernais raivosos expira” Glossa “De que me serve a existência” “Em trevas me vejo triste”	Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível
Ildefonsa Laura César 1794-? Bahia	Poesia Ensaaios poéticos, 1844 “Quanto invejo da pastora” “Da minha cadeia os ferros” “Mote” “Tantos males suportar” “Quadras” “Epístola” “Glossa” Diversos <i>Lição a meus filhos</i>	Indisponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível
Ana Eurídice Eufrosina de Barandas 1806 Porto Alegre- RS	Coletânea- novela, conto, crônica e poemas: <i>O Ramalhete, ou flores esquecidas no jardim da imaginação, 1845</i>	Disponível
Nísia Floresta Brasileira Augusta (Dionísia Gonçalves Pinto) 1810-1885 Rio Grande do Norte	Romance <i>Dedicação de uma amiga,</i> 1850 <i>Parsis,</i> 1867 Novela <i>Daciz ou A jovem completa,</i> 1847 <i>Fany ou O modelo das donzelas,</i> 1847 Conto <i>Páginas de uma vida obscura,</i> 1855	Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível

	<p>Poesia <i>A lágrima de um Caeté</i>, 1847 <i>Le lagrime d'um caeté</i>, 1860</p> <p>Diversos <i>Direitos das mulheres e injustiça dos homens</i> (ensaio), 1832 <i>Conselhos à minha filha</i> (prosa didático-moralista), 1842 <i>Opúsculo humanitário</i> (ensaio), 1853 <i>Itineraire d'um Voyage em Allemagne</i> (narrativa de viagem), 1852 <i>Consigli a mia figlia</i>, 1859 <i>Scintille d'um anima brasiliana</i> (ensaio), 1859 <i>Trois ans em Italie, suivi d'um Voyage em Grèce</i> (narrativa de viagem), 1864 <i>Woman</i> (ensaio), 1865 <i>Le Brésil</i> (ensaio), 1871 <i>Fragments d'um ouvrage inédit</i> (notas bibliográficas), 1878</p>	<p>Disponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Disponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Disponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Violante de Bivar Velasco 1817-1875 Bahia</p>	<p>Crônicas As nossas assinantes As nossas assinantes A mulher O Natal A educação moral</p>	<p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Clarinda da Costa Siqueira 1818-1867 Rio Grande- RS</p>	<p>Poesia <i>Poesias</i>, 1881 “O quadro da minha vida” “Negro ciúme remorde” “N’ausência, em qualquer momento” “Um sonho da vida” “7 de Setembro”</p>	<p>Disponível</p> <p>parcialmente</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Joana Paula Manso de Noronha 1819-1875 Noronha- Argentina</p>	<p>Diversos <i>Compendio de la historia de las provincias Unidas del Rio de la Plata desde su descubrimiento asta la declaración de su independência el 9 de julio de 1816</i>, 1862</p>	<p>Disponível</p>

	<i>Misterios del Plata</i> , 1852	Disponível
Maria Firmina dos Reis 1822-1917 São Luís- MA	Romance <i>Úrsula</i> , 1859 <i>Gupeva</i> , 1861/1862 Poesia <i>Parnaso maranhense</i> , 1861 <i>Cantos à beira-mar</i> , 1871 Contos “A escrava”, 1887 Diversos Hino da libertação dos escravos, 1888	Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Indisponível
Ana Luísa de Azevedo 1823-1869 São Francisco do Sul- SC	Romance <i>D. Narcisa de Vilar</i> Poesia <i>Poemas</i>	Disponível Disponível
Adélia Josefina de Castro Rebelo (Adélia Fonseca) 1827-1920 Bahia	Poesia <i>Ecos da minh'alma</i> , 1866 Diversos Aurora brasileira A autora brasileira A época literária	Disponível Indisponível Indisponível Indisponível
Maria Angélica Ribeiro (Maria Ribeiro) 1829-? Angra dos Reis-Rio de Janeiro	Teatro “Gabriela”, 1863 “Cancros Sociais”, 1866 “Opiniões públicas”, 1879 “Guite ou a feiticeira dos desfiladeiros negros”, 1855 “A aventureira de Vaucloix”, 1856 “Paulina”, 1856 “O Anjo sem asas”, 1858 Um dia na opulência, 1877 “Ressureição do primo Basílio”, 1878 “Cenas da vida artística” “A cesta da tia Pulcheria” “O poder do ouro” “Cancros domésticos” “As luvas de pelica” “O onfalista” “As proezas do Firmino Ouro, ciência, poesia e arte”	Indisponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Luísa Amélia de Queirós 1838-1898 Piracuruca- PI	Poesia <i>Flores incultas</i> , 1875 <i>Georgina ou os efeitos do amor</i> , 1893	Disponível Disponível

Izabel Urbana Carneiro de Albuquerque Godim 1839-1933 Rio Grande do Norte	<p>Poesia <i>O Brasil- Poema histórico do país</i>, 1913 <i>O preceptor</i>, 1923 <i>A lira singela</i>, 1933 “O meu retrato”, “As manhãs no sítio da quinta”,1864 “As cidades”,1870 “A mulher” “Amor” “o meu aniversário”</p> <p>Teatro O sacrifício do amor,1909 Os anjos do amor</p> <p>Diversos <i>Reflexões a minhas alunas</i> <i>Resumo da história do Brasil</i> <i>Elementos de educação</i> <i>Curso primário de caligrafia</i></p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível Disponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
Maria do Carmo de Melo Rego 1840-1892 Cerro largo Uruguai-Cuiabá- Mato Grosso	<p>Diversos <i>Guido</i>,1892 <i>Rosa, a bororó</i>,1895 <i>Lembranças de Mato Grosso</i>, 1897 <i>Artefatos indígenas de Mato Grosso</i>, 1899</p>	<p>Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p>
Rita Barém de Melo Juriti 1840-1868 Porto Alegre-RS	<p>Poesia <i>Lira dos quinze anos</i>, 1855 <i>Sorrisos e prantos</i>, 1868 “A... eu não posso te amar” “Saudades” “O canto da índia” “Minha lira a suspirar” “Bogari” “O soldado do Paraguai” “Vem” “Que Pensas?” “Minha Lira A Suspirar”, 1856</p>	<p>Indisponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p>
Carmosina Uzel 1840/50-? Salvador- BA	<p>Poesia <i>Os sentimentos da alma</i>, 1928</p>	<p>Indisponível</p>
Joaquina Meneses de Lacerda	<p>Poesia “Belissário”</p>	<p>Indisponível</p>

	“O ramo verde”	Disponível
Maria Augusta Guimarães 1851-1873 Bahia	Poesia Lira dos vinte anos	Indisponível
Josefina Álvares de Azevedo 1851- Recife- PE	Teatro <i>O voto feminino</i> , 1890 Diversos Os companheiros do Sol, 1890 A solidariedade feminina, 1899	Disponível Indisponível Indisponível
Narcisa Amália de Campos 1852-1924 Rio de Janeiro-RJ	Poesia <i>Nebulosas</i> , 1872 Conto <i>Nelúmbia</i>	Disponível Disponível parcialmente
Emília Bandeira de Melo (Carmem Dolores) 1852-1910 Rio de Janeiro-RJ	Romance <i>A luta</i> , 1911 Conto <i>Gradações</i> , 1897 <i>Um drama na roça</i> , 1907 <i>Almas complexas</i> , 1934 Crônica <i>Ao esvoaçar da ideia</i> , 1910 <i>Crônicas</i> , 1905 Diversos <i>Lendas Brasileiras</i> , 1914	Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível Indisponível
Gabriela de Andrade 1852-1922 Santos- SP	Poesia “Saudade”, 1944 “O mistério”, 1944 “Vencida”, 1944 “Soneto”, 1944 “A última lágrima”, 1944 “Ritinha”, 1944 “O retrato”, 1944 “Soneto”, 1944 “Alzira”, 1944 “Dois oásis”, 1944 “Recordação”, 1944	Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível
Maria Benedita Câmara Bormann (Délia) 1853-1895 Porto Alegre- RS	Romance <i>Aurélia</i> , 1883 <i>Lésbia</i> , 1890 <i>Celeste</i> , 1894 <i>Angelina</i> , 1894 Contos <i>Uma Vítima</i> , 1884 <i>A estátua de neve</i> , 1890	Disponível Disponível Disponível Indisponível Disponível Disponível
Maria Inês Sabino Pinho Maia	Romance <i>Lutas do coração</i> , 1899	Disponível

"A Caridade"	Indisponível
"Instrução obrigatória"	Indisponível
"13 de Maio"	Indisponível
"Intuição moral"	Indisponível
"Educação maternal"	Indisponível
"Educação Física"	Indisponível
"Os pobres"	Indisponível
"As minhas patrícias"	Indisponível
"As creches"	Indisponível
"Nossa apatia intelectual"	Indisponível
"Questões sociais"	Indisponível
"O nosso indiferentismo"	Indisponível
"Os filhos"	Indisponível
"Notas sobre Educação"	Indisponível
"A lei do trabalho"	Indisponível
"O ensino complementar e profissional da mulher"	Indisponível
"XV de Novembro"	Indisponível
"Impressões de Natal"	Indisponível
"Instrução popular"	Indisponível
"O dia de Ano bom"	Indisponível
"O enfeitadinho"	Indisponível
"Notas sobre a educação feminina"	Indisponível
"As filhas do mal"	Indisponível
"O lar feliz"	Indisponível
"Impressões de M'Boi (Embu)"	Indisponível
"Os grandes pensadores"	Indisponível
"A mulher e sua educação"	Indisponível
"As mães"	Indisponível
"A nossa educação"	Indisponível
Educação feminina"	
"Conflitos modernos"	Indisponível
"As mães e professoras"	Indisponível
"A nossa apatia mental"	Indisponível
"Notas de uma instituidora"	Indisponível
Poesia	
"Uma saudade"	Disponível
"A mãe de ouro"	Disponível
"O canoieiro"	Disponível
"Miséria e fé"	Disponível
"Inesília"	Disponível
"A doida"	Disponível
"A agonia de Jesus"	Disponível
"Caridade"	Disponível

	<p>“As duas Irmãs”</p> <p>Teatro</p> <p>A escolinha A feiticeira A caipirinha Os crianças A filha ingrata A neta vaidosa Quim-quim Retrato As duas colegiais</p> <p>Diversos</p> <p>Livros didáticos</p> <p><i>Manual das mães</i> Manual educativo (10 fascículos) Novo manual educativo, dividido em três partes: infância, adolescência e juventude, com fascículos de 32 páginas <i>Primeiras lições para escolas maternas</i> <i>Segundas lições para escolas maternas</i> (2 fascículos) <i>Terceiras lições para escolas maternas,</i> <i>Quartas lições para escolas maternas</i> (3 fascículos) <i>Leituras infantis</i> (diversos opúsculos) <i>Lições aos pequeninos</i></p> <p>Opúsculos</p> <p><i>Leituras progressivas para crianças</i> <i>Noções de geografia elementar Brevíssimo resumo de aritmética</i> <i>Manual para as escolas maternas da AFBIESP</i> [em coautoria com Eunice Caldas (1902) <i>O ensino didático em São Paulo</i></p>	<p>Disponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Delminda Silveira 1854- 1932 Desterro-Florianópolis- SC</p>	<p>Poesia</p> <p><i>Lises e martírios</i>, 1908 <i>Cancioneiro</i>, 1914</p>	<p>Disponível Disponível</p>

	<i>Passos dolorosos</i> , 1914 <i>Indeléveis</i> , 1931	Disponível Disponível
Adelaide de Castro Alves Guimarães 1854-1940 Salvador- Bahia	Poesia <i>O imortal: versos de outrora</i> , 1933 <i>Arpejos em surdina</i> , 1957	Indisponível Indisponível
Honorata Minelvina Carneiro de Mendonça Província de Goiás	Poesia <i>A redenção</i> , 1875	Disponível parcialmente
Carmem Freire 1855-1891 Rio de Janeiro-RJ	Poesia <i>Visões e sombras</i> , 1897 Diversos Nininha, a boa cozinheira de bonecas, 1902	Disponível Indisponível
Emília Freitas 1855-1908 Aracati- CE	Romance <i>A rainha do ignoto</i> , 1899 Poesia <i>Cações do lar</i> , 1891	Disponível Disponível
Vitalina Pompeu de Camargo de Souza Queirós 1855-1936 Campinas-São Paulo	Romance <i>Mãe e sogra</i> , 1931 <i>Reminiscências de Campinas</i> , 1951	Indisponível Indisponível
Ana Facó 1855-1922 Beberibe- CE	Romance <i>Rapto jocoso</i> , 1906 <i>Nuvens</i> Conto <i>Minha palmatória</i> Teatro Comédias e canções Páginas íntimas- memórias	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Francisca Izidora Gonçalves da Rocha 1855-1918 Raboatão- Pernambuco	Diversos Artigos em jornais de Vitória e Recife Úrsula Garcia- folheto, 1905	Indisponível Indisponível
Maria Carolina Corcoroca de Sousa 1856- Desterro (Florianópolis)-SC	Poesia <i>Poemas publicados no jornal Sul-Americano</i> , 1900-1902	Poemas disponíveis
Ana Autran 1856-1933 Salvador- Bahia	Poesia <i>Devaneios</i> , 1877 “As duas donzelas” “Mais uma lágrima” “15 de novembro” Diversos Suspiros húngaros, 1878 Rorick ou Os desterrados, 1879	Disponível Disponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível

	Pensamentos de diversos escritores, máximas, provérbios	
Anna Aurora do Amaral Lisboa 1860-1951 Rio Pardo- RS	<p>Teatro Teatro de Dona Ana Aurora do Amaral Lisboa, 1931 Festinhas escolares, 1924</p> <p>Poesia "Alma infantil" Preitos à liberdade, 1900. "A fortuna" "Instrução e progresso", 1897 "Odever", 1932 Minerva, 1952 A toupeira e o lírio, 1893 "A fé", 1993 "Vozes", 1886 A prisão e a escola "Hino escolar" "A guerra" "A mulher e a caridade", 1894 "O meu tesouro" "A cruz" "Minha ambição", 1876 "O trabalho", 1891 "A escravidão", 1880 "Salve", 1883 "Glória ao Brasil", 1888</p> <p>Diversos <i>Minha defesa</i>, 1895 <i>A culpa dos pais</i>, 1902 Toda a obra em prosa de Ana Aurora está dispersa por jornais, revistas e almanaques. São discursos, conferências, crônicas políticas, literárias, e de caráter educativo e patriótico.</p>	<p>Indisponível Indisponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível Indisponível</p>
Revocata Heloísa de Melo 1853-1944 Porto Alegre- RS	<p>Poesia "O apóstolo da liberdade" "Vida nova"</p> <p>Conto "A confissão"</p> <p>Teatro <i>Coração de mãe</i>, 1911 Grinalda de Noiva Mário</p>	<p>Disponível Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível</p>

	<p>Diversos Violeta (Colaboradora) Almanaque literário (Colaboradora) Berilos, 1911 O Corimbo (fundadora) Diário de pelotas (colaboradora) Folhas errantes, 1882</p>	
<p>Anna Alexandrina Cavalcanti Albuquerque 1860- Zona da Mata - PE</p>	<p>Romance <i>O escravo</i> Poesia “O que mais queres” “Trovas” “O negro”</p> <p>Diversos O ensaio (colaboradora) A lucta (colaboradora) Correio da Noite (colaboradora) Almanaque de lembranças Luzo- Brasileiras (colaboradora) Jornal de Aracaju(colaboradora)</p>	<p>Indisponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível</p>
<p>Amélia Rodrigues 1861-? Santo Amaro -BA</p>	<p>Romance <i>A promessa</i>, 1903 <i>Mestra e mãe</i>, 1898 <i>Um casamento à moderna</i>, 1924 Poesia <i>Filenila</i>, 1883 <i>Bem-me-queres</i>, 1906 <i>Flores da Bíblia</i>, 1933 “Verso e reverso”, 1885 “Ainda não”, 1887 “O poeta”, 1886 “Devaneios” “La folle du logis” “Almas irmãs” “Rebeldias íntimas” “Demissão” “Calor inútil” “Última chamada” Conto <i>Do meu arquivo</i>, 1929 Teatro Fausta, 1886 A natividade, 1889</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p>

	A academia brasileira de letras e Amélia de Freitas Beviláqua: documentos históricos-literários,1930	
Maria Lúcia Duarte 1863-? Palmeira dos Índios -AL	<i>Almanach Litterario das Senhoras para 1889</i>	Disponível
Adelina Tecla Correia Lírio 1863-1938 Espírito Santo	Poesia “A Bernardina da penha”, 1879 “Inspirações”, 1881 “O Crepúsculo”, 1882 “A brisa”, 1882 “Qu’importa?”1882 “Quem não será poeta?”, 1882 “A saudade”, 1882 “Martírio”, 1882 “À minha terra”, 1883 “Noites de luar”, 1883 “Súplica”, 1883 “A minh’alma”,1883 “A tua imagem”,1883 “Deus”, 1884	Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível
Honorina Galvão Rocha 1863-1946 Conceição do Almeida-BA	Poesia <i>Violetas</i> , 1890	Indisponível
Julieta de Melo Monteiro (irmã de Revocata Heloísa de Melo) 1863-1928 Porto Alegre-RS	Poesia <i>Prelúdios</i> , 1881 <i>Oscilantes</i> ,1891 <i>Terras sáfaras</i> , 1924 <i>Tabernáculo</i> Conto <i>Alma Coração</i> , 1897 Teatro <i>Coração de mãe</i> , 1893 <i>Noivado do céu</i> , 1899 <i>Mário</i> Diversos <i>Berilos</i> , 1911	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Ana César 1864-1942 São João de Camaquã-RS	Conto <i>Cromos</i> <i>Rosas desfolhadas</i> Poesia <i>Folhas soltas</i> Crônica <i>Fragmentos</i> , 1931 <i>Farrroupilhas</i> , 1935	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Úrsula Garcia	Romance	

1864-1905 Ceará	<i>O romance de Áurea</i> , 1904 Poesia <i>Livro de Bella</i> , 1901	Indisponível Indisponível
Maria Clara Vilhena da Cunha Santos (prima de Presciliana Duarte de Almeida) 1866-1911 Pelotas- RS	Conto <i>Painéis</i> , 1902 Crônica <i>América e Europa</i> , 1908 Poesia <i>Pirilampos e Rumorejos</i> , 1890 Diversos Alegria e bom humor(conferência)	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Carolina Von Koseritz 1866-1922 Porto Alegre -RS	Tradução Requiem, 1868 Herman e Dorotéia, 1884 As relíquias vivas, 1884 Longfellow, 1885 Manfredo, 1886 Mazeppa, 1886 Oscar d'Alva, 1886 O grilo da lareira, 1886	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Prisciliana Duarte de Almeida 1867-1944 Pouso Alegre-MG	Poesia <i>Pirilampos e rumorejos</i> , 1890 <i>Sombras</i> , 1906 <i>Vetiver</i> , 1939 <i>Antologia poética</i> , 1976 Diversos Páginas infantis, 1908 O livro das aves, 1914	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Ibrantina Cardona 1868-1946 Nova Friburgo-RJ	Poesia <i>Plectros</i> , 1897 <i>Heptacordio</i> , 1922 <i>Kleopátra</i> , 1923 <i>Primavera de amor</i> , 1935 <i>Asas rubras</i> , 1839 <i>Cosmos</i> , 1951	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Amélia de Oliveira 1868-1945 São Clemente- RJ	Poesia <i>Póstuma</i> , 1950	Indisponível
Júlia Cortines 1868-1948 Rio Bonito, RJ	Poesia <i>Versos</i> , 1894 <i>Vibrações</i> , 1905	Disponível Disponível
Maria Cândida de Jesus Camargo 1868-1949 Ponta Grossa, PR	Poesia <i>Júbilos e mágoas</i> , 1958	Indisponível
Maria Zalina Rolim	Poesia	

	<p><i>Antônio Adverse</i>, 1941 <i>A lei da divina harmonia</i>, 1941 <i>Por que os sinos dobram</i>, 1946 <i>O Ramayana</i>, 1946 <i>Por que não?</i> 1948 <i>As árvores</i>, 1952</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Ana Angelina Soares de Amorim (Angelina Macedo) 1875- 1906 Aço- RN</p>	<p>Conto "Ciúmes do Sol"</p>	
<p>Maria Carolina Caldas Wanderley (Sinhazinha Wanderley) 1876-1954 Açu- RJ</p>	<p>Diversos <i>Paisagens da minha terra</i>, 1990 <i>Musa sertaneja</i> <i>Trovas infantis</i> Lira das selvas Palestras infantis Dramas escolares</p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Rosália Sandoval 1876-1956 Maceió- AL</p>	<p>Poesia <i>Violetas</i>, 1922 <i>Quando as roseiras floriam</i>, 1947 <i>Cinco</i> <i>Versos Alheios</i>, 1930 <i>Alvorada</i>, 1904 Diversos <i>Através da infância</i>, 1918 Curso elementar de português, 1921 <i>Queda e ascensão</i>, 1952 <i>Precis à humanidade</i>, 1954</p>	<p>Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p>
<p>Áurea Pires 1876-1892 Angra dos Reis-RJ</p>	<p>Poesia <i>Flocos de neve</i>, 1898 <i>Indiana</i>, 1902 <i>Pétalas</i>, 1908 <i>Paquetá</i>, 1919 <i>Entre o mar e a floresta</i>, 1922 Diversos A poesia em Minas gerais (conferência), 1907 <i>Como sonhei a poesia</i> <i>Minha alma através da paisagem e da poesia fluminense</i>, 1926</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível Indisponível</p>
<p>Auta de Souza 1876-1901 Macaíba-RN</p>	<p>Diversos <i>Horto</i>, 1964</p>	<p>Indisponível</p>

<p>Amélia de Resende Martins 1877-? Campinas-SP</p>	<p>Diversos Complemento às reflexões sobre o momento social, 1919 Geografia elementar com gravuras e oito mapas coloridos, 1919 A moda, 1920 As nove sinfonias de Beethoven, 1922 O meu Brasil: feridos nacionais e pontos importantes da história pátria, para crianças, 1922 24 pontos de História do Brasil, 1925 Estudos sobre os problemas sociais e o feminismo, 1924 Compêndio de História do Brasil, 1925 O livro de José Maria, 1930 40 pontos de Geografia, 1930 Ação social brasileira, 1931 Pontos de história universal, 1932 A ação social brasileira pela voz do Brasil a Anchieta, 1934 Um idealista realizador: Barão Geraldo de Rezende, 1939</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Hilda de Almeida Leite Guimarães (Ancilla Domini) 1877-1916 Barra Mansa-RJ</p>	<p>Romance <i>A família Moraes Gomes</i>, 1916 Conto <i>Da arena da vida</i>, 1913 <i>O colar perdido e outros contos</i>, 1914 <i>Orvalho vespertino e outros contos</i>, 1914 <i>Na intimidade e outros contos</i>, 1916 Diversos Uma fazenda em Maranhão, 1912 Quadras da vida, 1914 Verbetes (não assinados), em colaboração, no livro</p>	<p>Disponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>

	Através dos Romance..., de Frei Pedro Sinzig	
Gertrud Gross-Hering 1879-1968 Dresden- Alemanha	<p>Romance</p> <p><i>Durch Irrtum Zur Wahrheit</i> (Através dos erros à verdade), 1913</p> <p><i>Aus Kindern Werden Leut</i> (Crianças tornam-se adultos), 1930</p> <p><i>Vereinte Krafte</i> (Forças unidas), 1933</p> <p><i>Der Sonnenhof</i> (O pátio ensolarado), 1951</p> <p><i>Neue Wege</i> (Novos caminhos), 1952</p> <p><i>Der Weg Der Frau Agner Bach</i> (O caminho da senhora Agnes Bach), 1954</p> <p><i>Und Dann Kam Die Losung</i> (Então veio a solução), 1956</p> <p><i>“Ruck Gratwanderer... Wnn Der Wind Daruber Geht...”</i> (“...quando o vento passar sobre o que já foi...”), 1957</p> <p>Conto</p> <p>“Neue Heimat” (“Nova pátria”), 1929</p> <p>Frauenshicksale (Destino de mulheres), 1932</p> <p>“Grossvater Batzold Wandert Aus” (“Vovô Batzold emigra”), 1936</p>	<p>Disponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
Mariana Luz 1879-1960 Itapecuru- Mirim	<p>Poesia</p> <p><i>Murmúrios</i>, 1990</p>	Indisponível
Targélia Barreto de Meneses 1879-? Recife-PE	<p>Publicou apenas em jornais de Recife.</p> <p>Poesia</p> <p>“Soneto”</p> <p>“Desafio”</p> <p>“À minha lira”</p> <p>“Maio”</p> <p>“De noite”</p> <p>“Poema da noite”</p> <p>“Violetas”</p>	<p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
Mariana Coelho 1880-1954 Vila Real-Portugal	<p>Conto</p> <p><i>Cambiantes</i>, 1940</p> <p>Diversos</p>	Indisponível

	<p>“Você”, 1927 “Azul”, 1927 “Ódio inútil”, 1928 “Romance”, 1928 “Lilás”, 1929 “A rua da amargura”, 1929 “Preto”, 1930</p>	<p>Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p>
<p>Emília Leitão Guerra 1883- Sant’Agueda de Pesqueira, PE</p>	<p>Poesia <i>Lyrios</i>, 1909 <i>Evocações</i>, 1957 <i>Poemas escolhidos</i>, 2000 “Cromo”, 1898 “A minha nevrose”, 1900 “Aparência”, 1901 “Mãe”, 1903 “Num postal”, 1906 “Invocação”, 1909 “Esses teus olhos”, 1909 “Parabéns”, 1909 Teatro A aldeã e o fidalgo, 1901 Abnegação, 1903 A despedida, 1015 O poder da oração</p>	<p>Indisponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Eurídice Natal e Silva 1883-1970 Goiás</p>	<p>Diversos <i>Traços biográficos de Guimarães Natal</i>, 1937 <i>Notas de viagem ao Araguaia</i>, 1939</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Adele de Oliveira 1884-1969 Ceará-Mirim-RN</p>	<p>Poesia <i>Álbum de versos antigos</i>, 2002</p>	<p>Indisponível</p>
<p>Guilhermina Rocha 1884-1938 Santana do Livramento- RS</p>	<p>Teatro Volúpia, 1914 Quarto separado, 1915 O dominó negro, 1916 A ressaca, 1916 Caradura, 1916 Perereca, 1921</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Castorina Lobo de S. Thiago 1884-1974 Tubarão-SC</p>	<p>Novela <i>Cruel enigma</i> Poesia <i>Rimas do outono</i>, 1955 <i>Clarínadas</i>, 1959 <i>Aquarela da ilha de Santa Catarina</i>, 1962 <i>Meu álbum</i>, 1946</p>	<p>Indisponível Indisponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Jeny Seabra de Sousa 1884- 1957 Porto Alegre-RS</p>	<p>Romance <i>A vida continua</i>, 1930 Poesia</p>	<p>Indisponível</p>

	<p><i>Teia de sonhos</i>, 1950</p> <p>Diversos</p> <p>O papel da mulher no ensino primário (tese), 1930</p> <p>Breves noções de agricultura</p> <p>Na roça</p> <p>História da América</p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Berta Loforte Gonçalves</p> <p>Lisboa- Portugal</p> <p>1885</p>	<p>Poesia</p> <p><i>Emoções de minha alma</i>, 1967</p> <p><i>Relicário</i> (Inédito)</p>	<p>Disponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Iarina Conrado pereira</p> <p>Gomes</p> <p>1885-1975</p> <p>São Luís Gonzaga</p>	<p>Novela</p> <p><i>Volúpia maternal</i>, 1927</p> <p>Conto</p> <p><i>Quinze noites</i>, 1924</p> <p>Poesia</p> <p><i>Páginas de sonho</i>, 1920</p> <p><i>Folhas que caem</i>, 1922</p> <p><i>Alma ondulante</i>, 1932</p> <p><i>Ronda inquieta</i>, 1960</p> <p><i>Exilada do tempo</i>, 1963</p> <p>Diversos</p> <p><i>Colcha de retalhos</i> (contos e crônicas), 1926</p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Iveta de Souza Cunha</p> <p>(Iveta Ribeiro)</p> <p>1886- 1963</p> <p>Rio de Janeiro-RJ</p>	<p>Romance</p> <p><i>Almas simples</i></p> <p><i>Despertar</i></p> <p><i>Meu filho</i></p> <p><i>Para além do amor</i></p> <p>Conto</p> <p><i>Coisas da vida</i>, 1922</p> <p><i>Em todos os tempos</i></p> <p>Poesia</p> <p><i>Meus versos</i>, 1927</p> <p><i>Mutações: poesias modernistas de Iveta Ribeiro</i>, 1935</p> <p><i>Duas almas</i>, 1958</p> <p><i>Migalhas</i></p> <p>Diversos</p> <p><i>Pequena antologia de poetisas brasileiras</i></p> <p><i>Florzinha</i> (Opereta), 1927</p> <p><i>Meu livro de orações</i>, 1943</p> <p>Poetisas contemporâneas portuguesas (conferência)</p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Anita Philipowski</p> <p>1886-1967</p> <p>Ponta Grossa-PR</p>	<p>Poesia</p> <p><i>Poentes da minha terra</i>, 1936</p>	<p>Disponível</p>

	<p><i>A lição do cisne</i>, 1953 <i>O boi carreiro</i> <i>O veludo</i>, 1929 <i>Tapéra</i> <i>O Tibagy</i>, 1928 <i>A cruz do ermo</i> <i>Fragmento</i> <i>A alma Penada</i> <i>Noite fria em alto mar</i></p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível</p>
<p>Aída Maragliano 1886-1964 Barretos-SP</p>	<p>Poesia <i>Mágoa...</i>, 1923 Diversos <i>Pela instrução</i> (poemas em verso e prosa e um conto), 1948</p>	<p>Indisponível Disponível</p>
<p>Maria Eugênia Celso 1886-1963 São João del Rei-MG</p>	<p>Romance <i>Vicentino</i>, 1925 <i>O diário de Ana Lúcia</i>, 1941 Conto <i>Desdobramento</i>, 1926 Crônica <i>De relance</i>, 1924 Poesia <i>Em pleno sonho</i>, 1924 <i>Fantasia</i>s, 1931 <i>Ruflo de asas</i>, 1931 <i>Fantasia</i>s e <i>matutadas</i>, 1931 <i>Jeunesse</i>, 1938 <i>Poesias completas</i>, 1955 Alma <i>vária</i>, 1937 Diversos A eterna presença, 1924 O espírito e o heroísmo da mulher brasileira, 1930 “Anchieta” (conferência) O elogio da vaidade (conferência)</p>	<p>Disponível Disponível Indisponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Henriqueta Galeano 1887- Fortaleza-CE</p>	<p>Diversos <i>Mulheres admiráveis</i> (biografia), 1965</p>	<p>Indisponível</p>
<p>Ana Peixoto (Cora Coralina) 1889- 1985 Vila boa de Goiás</p>	<p>Poesia <i>Poemas dos becos de Goiás e estórias mais</i>, 1965 <i>Meu livro de cordel</i>, 1976 <i>Becos de Goiás</i>, 1977 <i>Vintém de cobre</i>, 1983 Conto</p>	<p>Disponível Disponível Disponível Disponível Disponível</p>

	<p>O almoço das futuristas</p> <p>Diversos <i>Gente de agora</i> (prosa de costumes), 1928 <i>As férias de Alice</i> (literatura infantil), 1932 <i>Minhas viagens ao Norte do Brasil</i>, 1939 <i>Travessuras de Andradina</i>, 1950 <i>Minha mãe</i> (biografia), 1958 <i>Cartas para Portugal</i>, 1960 <i>Férias de Andradina na cidade das hortênsias</i> (literatura infantil)</p>	<p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Disponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Adelina Carriel Pinheiro 1890-1927 Curitiba-Paraná</p>	<p>Poesia “Minhas irmãs” “Ao cair das folhas” “Contraste” “Súplica”</p>	<p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Maria Carolina Nabuco de Araújo (Carolina Nabuco) 1890-1981 Rio de Janeiro-RJ</p>	<p>Romance <i>A sucessora</i>, 1934 <i>Chama e cinzas</i>, 1947</p> <p>Conto <i>O ladrão de guarda-chuva e dez outras histórias</i>, 1969</p> <p>Diversos <i>A vida de Joaquim Nabuco</i> (Biografia), 1950 <i>Santa Catarina de Sena: sua ação e seu ambiente</i> (Biografia), 1957 <i>A vida de Virgílio de Melo Franco</i> (Biografia), 1952 <i>Oito décadas</i> (Biografia), 1973 <i>Visão dos Estados Unidos</i> (Viagem) <i>Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura</i> (História literária), 1967 <i>Joaquim Nabuco</i> (Literatura infanto-juvenil), 1942 <i>Catecismo historiado</i>, 1940</p>	<p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Júlia Cabral da Costa e Silva (Júlia Galeano) 1890- 1979 Fortaleza- CE</p>	<p><i>Crepúsculo iluminado</i>, 1969</p>	<p>Indisponível</p>

Laura da Fonseca e Silva 1891-1942	<i>Poesias, 1915</i> <i>Imaginação, 1916</i>	Indisponível Indisponível
Antonieta Vilela Marques 1891-1930 Canápolis-MG	Diversos A morte, 1920 O século da mulher, 1920 Os direitos da mulher, 1920 O papel da mulher, 1920 A situação crítica do Brasil, 1920 A esperança de um povo honesto e calmo, 1920 O conjunto da cena muda, 1920 Grupo escolar de Uberabinha, 1921 O pedantismo, 1921 A música, 1921 Teatro O mundo feminino, 1920 O mundo feminino-Parte 2, 1921 Saudade (ficção), 1921 Rui Barbosa (biografia), 1923 Dialogando... (ficção), 1924 Impressões de Santa Rita de Cássia (viagem), 1924	Indisponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Carolina Wanderley 1891-1975 Assu- RN	Poesia <i>Alma em versos, 1919</i> <i>Rimário Infantil, 1926</i>	Disponível Disponível
Ercília Nogueira Cobra 1891-? Moçoroca-SP	Novela <i>Virgindade anti-higiencia</i> <i>Virgindade inútil</i> <i>Virgindade inútil e anti-higienica</i>	Disponível Indisponível Indisponível
Maria das Dores Fernandes Ribeiro da Silva (Lilinha Fernandes) 1891-1981 Rio de Janeiro-RJ	Poesia <i>Flores Agrestes, 1952</i> <i>Contas perdidas, 1954</i> <i>Apogiaturas, 1955</i> <i>100 trovas, 1960</i> <i>Cigarras de todo ano, 1961</i> <i>Cantigas que só eu canto, 1963</i> <i>Cantigas do meu inverno, 1963</i>	Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível
Maria Dimpina 1891-1966 Cuiabá-MT	Diversos <i>Folhas soltas, 1955</i> Crônicas e artigos em <i>A Violeta</i> , de 1916-1950	Indisponível Indisponível

<p>Áurea Miranda 1892- 1968 Feira de Santana- BA</p>	<p>Poesia <i>Fragmentos d'alma: versos da adolescência</i>, 1918</p> <p>Diversos A vitória do feminismo (artigo),1921 Seção postais femininos</p>	<p>Disponível</p> <p>Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Marcelle Jaulent dos Reis (Béatrix Reynal) 1892- Monteviéu-Uruguai</p>	<p>Poesia <i>Poèmes de guerre</i>, 1934 <i>La couleus des jour</i>, 1957 <i>Poemas de minha vida</i></p> <p>Diversos <i>Tendresses mortes</i>, 1937 <i>Franceses, nós cremos em vós</i> <i>Au fond du coeur</i>, 1941</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p> <p>Indisponível</p>
<p>Anna Saldanha 1892-1931 Rio Pardo- RS</p>	<p>Conto Traços meus- Pensamentos e contos, 1927</p>	<p>Indisponível</p>
<p>Gilka da Costa de Melo (Gilka Machado) 1893-1980 Rio de Janeiro-RJ</p>	<p>Poesia <i>Carne e alma</i> <i>Cristais partidos</i>, 1915 <i>Estados de alma: poesias</i>, 1917 <i>Poesias 1915-1917</i>, 1919 <i>Mulher nua</i>, 1922 <i>O grande amor</i>, 1928 <i>Meu glorioso pecado: amores que mentiram, que passaram/ o grande amor</i>, 1928 <i>Sublimação</i>, 1938 <i>Meu rosto</i>, 1947 <i>Velha poesia</i>, 1965 <i>Poesias completas</i>, 1978</p> <p>Diversos Revelação dos perfumes (conferência), 1916</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível</p> <p>Indisponível Disponível Indisponível Disponível</p> <p>Disponível Indisponível Disponível Disponível</p> <p>Disponível</p>
<p>Antonieta Lisboa Saldanha Lins 1893- 1949 Rio Pardo- RS</p>	<p>Poesia Rimas sem metro, 1918 Flores do Pampa, 194...? Obras de misericórdia (inédito)</p>	<p>Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Florentina Vitel 1893- 1980 Curitiba-PR</p>	<p>Poesia <i>Alma triste</i>, 1953 <i>Reviver: poesia</i>, 1972</p>	<p>Indisponível Indisponível</p>
<p>Aura Pereira Lemos 1893-1951 Porto Alegre-RS</p>	<p>Romance Turbilhão(inédito)</p> <p>Poesia</p>	<p>Indisponível</p>

	<p>“Por uma tarde fria”, 1927 “Semeando”, 1923 “Dentro das tuas mãos”, 1934 Diversos <i>A boa linguagem na poesia</i> (estudo), 1940 Dois meses entre os americanos (depoimento), 1944 Jóias do Brasil Antigo (estudo), 1968 Quatro pedaços do planeta no tempo do Zeppelin (estudo), 1976 <i>O bandeirante de ferro</i> (biografia), 1971 “Euclides da Cunha” (Ensaia), 1926 “Aos meus versos”, 1922 “Fervet Labor”, 1922 “Casa do estudante do Brasil” (Artigo), 1943</p>	<p>Indisponível Indisponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Disponível Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Araci Dantas Gusmão Perillo 1897-1980 Porto Alegre -RS</p>	<p>Poesia <i>Êxtase</i>, 1921 Teatro Alma sertaneja</p>	<p>Indisponível Indisponível</p>
<p>Hecilda Clark 1897-1990 Rio de Janeiro-RJ</p>	<p>Poesia <i>Foi um sonho</i>, 1937 <i>Poemas de Ângelo</i>, 1938 <i>Orquídeas</i>, 1939 <i>Poema íntimo</i> <i>Crepúsculo</i> <i>Ametista</i> Teatro <i>A margura</i>, 1950 <i>Atormentadas</i>, 1950 Diversos Visão de uma vida (plaquete) Anatomia da paixão(ensaio) A casa branca (plaquete), 1987</p>	<p>Disponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível Indisponível</p>
<p>Edith Mendes da Gama e Abreu 1898-1982 Feira de Santana- BA</p>	<p>Romance <i>A cigana</i>, 1949 Diversos <i>Problemas do coração</i>, 1930 O romance, 1958</p>	<p>Disponível Indisponível Disponível Indisponível</p>

